



Estudo Nacional 2025

Condições de Trabalho e Descanso dos Motoristas Profissionais



Análise interpretativa Skymark baseada em dados da CNT, SEST SENAT e ITL
(execução MDA Pesquisa)

Interpretação técnica: **Skymark Gerenciamento de Riscos**

 (11) 3651-7370

 www.skymark.com.br

 contato@skymark.com.br



Estudo Nacional 2025

Avaliar o perfil e as condições de trabalho dos motoristas profissionais no Brasil

Abrangendo jornadas, locais de parada e descanso, e infraestrutura disponível nas rotas logísticas



Segurança Viária

Gerar insights que promovam a segurança viária e reduzam riscos operacionais



Bem-estar dos Condutores

Avaliar condições de trabalho que promovam o descanso efetivo e o bem-estar dos motoristas



Eficiência Operacional

Proporcionar recomendações estratégicas que melhorem a eficiência das operações de transporte

"A combinação de descanso inadequado e infraestrutura precária gera impactos diretos na operação e revela desafios sistêmicos para o setor de transporte rodoviário de cargas."



Estudo Nacional 2025



Período de Coleta

25 de setembro a 03 de outubro de 2025



Locais

58 postos de combustível em 23 cidades, cobrindo as 05 regiões do país



Amostra

800 motoristas

- 59% Autônomos
- 41% Frotas



Execução

Realizada pela CNT, SEST SENAT e ITL, com execução da MDA Pesquisa

Interpretação Técnica: Skymark Gerenciamento de Riscos



Margem de Erro

± 3,5%



Representatividade

Dados coletados proporcionalmente ao número de motoristas ativos por região



Perfil do Motorista Profissional (2025)

☰ Dados da Pesquisa



Idade Média
45,3 anos



Jornada Diária
10h30m



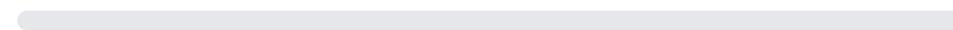
Sono Médio
6h48m/dia



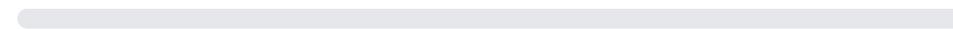
Quilometragem Mensal
9.859 km

☑️ Dados Complementares

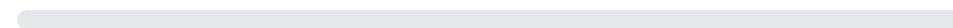
Percentual de caminhoneiros que dirigem ≥ 9 h/dia **69%**



Percentual que descansa menos de 4 h entre jornadas **32%**



Média de folgas mensais **5,6 dias**



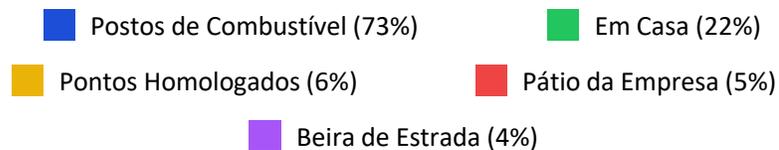
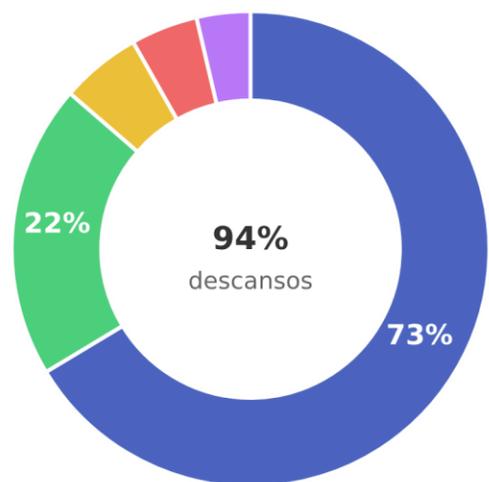
⚠️ Análise Técnica

Os resultados confirmam o envelhecimento da categoria (idade média 45 anos) e jornadas longas com pouco descanso, compõem o perfil de risco elevado do motorista brasileiro.



Conformidade Legal

Distribuição dos Locais de Descanso



Lei 13.103/2015

Assegura descanso em locais adequados para os motoristas profissionais

Pontos de Parada e Descanso (PPD)

Regulamentados pela ANTT, com padrões de infraestrutura e serviços

Situação Atual

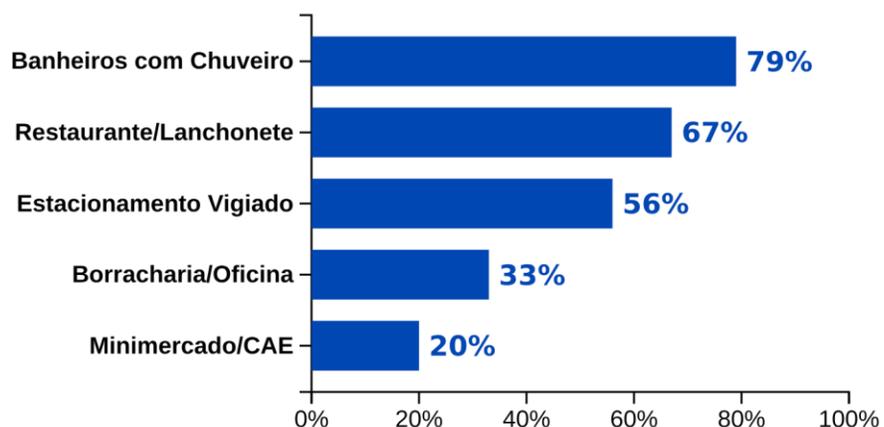
Em 2025, há menos de 15 PPDs em funcionamento em todas as rodovias federais

Insight: 94% dos descansos ocorrem em locais não homologados, representando risco operacional e legal



Estudo Nacional 2025

Análise dos serviços mais valorizados pelos motoristas profissionais durante os períodos de descanso



Banheiros com Chuveiro

79% dos motoristas consideram essencial



Restaurante/Lanchonete

67% dos motoristas preferem comer fora



Estacionamento Vigiado

56% dos motoristas valorizam a segurança



Borracharia/Oficina

33% dos motoristas fazem paradas técnicas

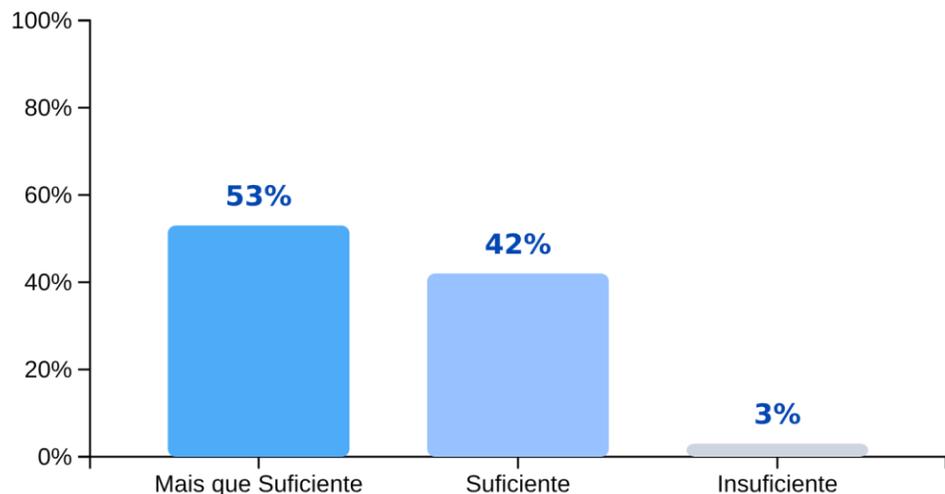


Insight: Higiene, alimentação e segurança são os pilares mínimos esperados para que o descanso seja efetivo e regenerativo, impactando diretamente na qualidade do descanso e na produtividade dos motoristas.



Percepção sobre 11h de Descanso

Distribuição da Percepção sobre 11h de Descanso



50%

dos acidentes estão relacionados a fadiga e sonolência

26,5%

dos motoristas já sofreram acidente por sonolência

Descanso Adequado x Segurança

Percepção vs Realidade

A percepção de descanso "suficiente" não corresponde à realidade operacional. Sono inferior a 7h gera risco acima de 30% para acidente.

Fracionamento do Descanso

70% dos autônomos e 62% dos empregados preferem fracionar o descanso. Sem locais adequados, esse fracionamento se torna um fator de risco direto.

Políticas de Descanso

O dado de até 50% dos acidentes reforça a importância de políticas de descanso efetivo e controle de fadiga nas operações de transporte.



Estudo Nacional 2025



Segurança Viária

Sono e cansaço responsáveis por até 50% dos acidentes em rodovias. Fadiga e sonolência são fatores chave nos sinistros.



Produtividade

A fadiga reduz os reflexos e aumenta os erros operacionais, impactando diretamente a eficiência das entregas e a qualidade do serviço.



Custos

Aumento de sinistros, necessidade de horas extras para compensar atrasos e o retrabalho geram custos adicionais significativos.



Retenção

A fadiga crônica e as condições de trabalho desgastantes contribuem para o desgaste dos motoristas e elevam a rotatividade na categoria.



Compliance

O descumprimento da Lei 13.103/2015, que assegura o descanso em locais adequados, expõe as empresas a riscos legais e penalidades.



Conclusão: O descanso insuficiente somado à estrutura precária de paradas resulta em risco operacional direto e aumento do custo de risco.



Estudo Nacional 2025

A combinação de descanso inadequado e infraestrutura precária gera impactos diretos na operação e revela desafios sistêmicos para o setor de transporte rodoviário de cargas.



Falta de Integração de Rotas

Falta de integração de rotas com locais homologados para descanso, dificultando o planejamento eficiente das jornadas.



Monitoramento de Descanso

Ausência de monitoramento do descanso efetivo, considerando tempo, local e qualidade, impedindo a avaliação precisa do cumprimento das normas.



Indicadores de Fadiga

Falta de indicadores de fadiga nos dashboards operacionais das empresas, dificultando a tomada de decisões baseada em dados.



Programa de Bem-estar

Nenhum programa estruturado de bem-estar do condutor, resultando em falta de apoio para a saúde física e mental.



Escassez de PPDs

Crítico: Em 2025, há menos de 15 PPDs em funcionamento em todas as rodovias federais, representando uma escassez significativa da infraestrutura necessária para descanso adequado.



Estudo Nacional 2025

Soluções práticas e estratégicas para mitigar os riscos identificados e transformar o cenário atual das condições de trabalho dos motoristas profissionais:



A. Infraestrutura

- Mapa digital de paradas seguras integrado ao PGR
- Parcerias com postos certificados e filiais cadastradas



B. Gestão de Fadiga

- Alertas automáticos por telemetria baseados em horas dirigidas e tempo sem parada
- Checklists de descanso com controle de local homologado



C. Cultura e Educação

- Campanha "Descansar é Dirigir com Segurança"
- Treinamentos sobre sono e fadiga integrados ao onboarding



D. Indicadores

- % de descanso ≥ 8 h por motorista
- % de pernoites em locais homologados
- % de jornadas > 10 h dirigindo
- Sinistros por fadiga (últimos 12 meses)



Estudo Nacional 2025

A implementação das recomendações estratégicas visa alcançar os seguintes benefícios:



Redução de Sinistros e Acidentes

Diminuição significativa de acidentes relacionados à fadiga e sonolência dos motoristas



Cumprimento da Lei 13.103

Adequação às exigências legais de descanso em locais homologados pela ANTT



Melhor Retenção de Motoristas

Aumento da satisfação e redução da rotatividade na categoria através de melhores condições de trabalho



Eficiência Operacional

Maior previsibilidade e qualidade nas operações de transporte com menos atrasos e retrabalhos



Fortalecimento de Imagem Institucional e ESG

Alinhamento às práticas de responsabilidade corporativa e sustentabilidade ambiental, social e governança

"Cuidar do descanso do motorista é uma estratégia de negócio fundamental que alinha segurança, produtividade e bem-estar."



Estudo Nacional 2025



Conclusão

Cuidar do descanso do motorista é uma estratégia de negócio fundamental que alinha:



Segurança



Produtividade



Bem-estar

"A integração de infraestrutura adequada, gestão eficaz da fadiga, cultura de segurança e monitoramento contínuo são pilares essenciais para garantir um transporte rodoviário de cargas mais humano, eficiente e seguro."



Fontes

CNT / SEST SENAT / ITL – Execução: MDA Pesquisa

Lei 13.103/2015

ANTT – Pontos de Parada e Descanso

PMCID – Sleep and Health of Professional Drivers

Pensar Acadêmico – Avaliação da Qualidade do Sono

ONSV – Sono e Cansaço nos Acidentes

Senado Federal – Debate sobre Tempo de Descanso

Câmara dos Deputados – Jornada Excessiva e Acidentes

Carga Pesada – Falta de PPDs no Brasil